

13 MAY 1988



ESTADO DO ACRE
Fundação de Tecnologia do Estado do Acre

1571

CEDI - P. I. B.
DATA 15/02/88
COD 1101 000 00

PRÉ-PROJETO
=====

=====

**DESENVOLVIMENTO RURAL BASEADO NO USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS
FLORESTAIS - APOIO AO EXTRATIVISMO NO ESTADO DO ACRE**

=====

**ESTADO DO ACRE**

Fundação de Tecnologia do Estado do Acre

APRESENTAÇÃO.

O presente Projeto apresentado pelo Governo do Estado do Acre, através da Fundação de Tecnologia do Estado do Acre - FUNTAC insere-se na atual perspectiva do Governo do Estado de buscar alternativas de desenvolvimento que não tragam prejuízos à natureza e aos habitantes da região. Entende-se que as alternativas estejam fundamentadas no amadurecimento e experiências do passado e tragam idéias renovadoras condizentes com a realidade específica da região.

A proposta visa basicamente implementar programas de educação, saúde e desenvolvimento econômico comunitário no Projeto de Assentamento Extrativista São Luis do Remanso (Reserva Extrativista), expandindo os programas de educação e saúde a outras áreas de extrativismo, onde as experiências nestes campos já se encontram em estágios adiantados, objetivando reforçá-los e possibilitar que a iniciativa desse primeiro Projeto de Assentamento Extrativista (PAE) possa absorvê-las. O Custo do Projeto é de 1 milhão de dólares e beneficiará diretamente 325 famílias, das quais 130 famílias na área do São Luis do Remanso; busca-se ainda, realizar levantamentos preliminares para detectar as possibilidades de instalação de PAEs em outras áreas e fortalecer o órgão do Estado encarregado de implementá-las.

A aplicação do Projeto terá como referencial os conhecimentos acumulados pelos seringueiros-castanheiros em suas relações com a floresta demonstrados há mais de um século: o uso sustentável dos recursos da natureza. Para tanto as comunidades extrativas envolvidas participarão em todos os níveis da execução do Projeto. As decisões referentes à aplicação dos recursos e diretrizes gerais serão decididas em comum acordo entre a FUNTAC e o Conselho Nacional dos Seringueiros.

Os executores diretos dos programas (agentes de saúde, professores, gerentes, extensionistas, etc) serão membros das comunidades envolvidas e por elas mesmas escolhidas.



ESTADO DO ACRE

Fundação de Tecnologia do Estado do Acre

A relevância deste Projeto com duração de 3 anos, está no fato de possibilitar a definição de uma linha de desenvolvimento, para a Amazônia, em especial para o Acre, onde a aplicação de recursos em áreas de extrativismo possa melhorar o nível de vida das comunidades rurais, e proporcionar um substancial aumento de diversificação da produção e maior valor agregado aos produtos da floresta.



ESTADO DO ACRE
Fundação de Tecnologia do Estado do Acre

INDICE.

I) História do Projeto.

1. Introdução.
2. Informações sobre o órgão executor.
3. Antecedentes de outros projetos ligados ao desenvolvimento rural e uso sustentável dos recursos naturais.

II) Objetivos.

1. Propósito das contribuições solicitadas.
2. Objetivos imediatos.
3. Objetivos finais.

III) Antecedentes e Justificativas.

IV) Descrição do Projeto.

1. Resultados.
2. Atividades.
3. Aportes.
4. Organização para a execução do Projeto.
5. Termos de referência para consultores.
6. Cronograma de atividades.

V) Orçamento.

- . Contribuição do BID

VI) Anexos.



ESTADO DO ACRE
Fundação de Tecnologia do Estado do Acre



I - HISTÓRIA DO PROJETO.

1. Introdução.

O extrativismo de produtos florestais, especialmente a borracha, foi o móvel da ocupação econômica da região do Acre por milhares de nordestinos que migraram para a Amazônia fugindo da seca e da crise da economia canavieira, no final do século passado. Ainda hoje, a sobrevivência desta população e de seus descendentes está direta ou indiretamente ligada à exploração dos recursos da floresta.

O extrativismo é o principal sustentáculo da economia acreana. Seguramente, mais de 25 mil famílias, um terço da população do Estado, vivem da extração da borracha e da coleta de castanha do Brasil. Acrescente-se ainda a população indígena, estimada em 10 mil pessoas, que também vivem da borracha e outros produtos florestais. Dados da Secretaria da Fazenda relativos ao recolhimento de ICM (Imposto Sobre a Circulação de Mercadorias) revelam que a arrecadação proporcionada ao Estado pela borracha atingiu 18% do total, enquanto a pecuária, agricultura e madeiras, juntos, não chegaram a 3% no ano de 1987.

Outra característica do extrativismo, demonstrada ao longo de um século: é uma forma de exploração não predatória dos recursos naturais, na qual o meio ambiente permanece praticamente intacto. Os seringueiros, através de seus encontros, assembleias, reuniões sindicais, e representantes do Conselho Nacional dos Seringueiros, tem reivindicado a instalação e regularização de áreas extrativistas. Estas áreas garantirão uma ocupação da floresta por famílias de trabalhadores no extrativismo, protegidas por legislação especial, capazes de assegurar a exploração dos recursos naturais através de atividades econômicas compatíveis com a conservação do



ESTADO DO ACRE
Fundação de Tecnologia do Estado do Acre

meio ambiente.

O Ministério da Reforma Agrária regulamentou a proposta dos seringueiros, através de uma Portaria, sob a forma de Projeto de Assentamento Extrativista e já desapropriou algumas áreas que serão destinadas a essa finalidade.

A urgente implantação dessas áreas poderia dirimir pendências fundiárias comuns no Acre e desestimular o exodo para as cidades. Dentro desse contexto, o Governo do Acre tem procurado desenvolver alternativas de desenvolvimento econômico compatíveis com a preservação do meio ambiente. Assim, numa ação concreta, reuniu técnicos do Estado, representantes dos seringueiros, e alguns representantes da comunidade ambientalista internacional em um Seminário: "O Desenvolvimento da Amazônia e a Questão Ambiental", em fevereiro de 1988. Como um dos resultados desse Seminário o Governo determinou que a Fundação de Tecnologia do Estado do Acre - FUNTAC, fosse o órgão responsável pela execução das ações de apoio à atividade extrativista.

Surgiu, então, um elenco de ações a serem desenvolvidas em áreas de extrativismo, em especial os Projetos de Assentamentos Extrativistas, com destaque para o primeiro a ser implantado, no Seringal São Luis do Bonasso, denominada de área piloto para implementação desse Projeto, que ora submetemos ao BID.

2. Informações sobre o órgão executor/coordenador do Projeto:

a) Nome e Endereço completo:

Fundação de Tecnologia do Estado do Acre - FUNTAC.
Av. das Acácias s/nº Lote I Zona - Distrito Industrial
Caixa Postal 395
CEP.. 69.900 - Rio Branco - Acre - Brasil.



ESTADO DO ACRE
Fundação de Tecnologia do Estado do Acre

Telefone: (068) 226-2304

Telex: (68) 2508

b) Dados Legais:

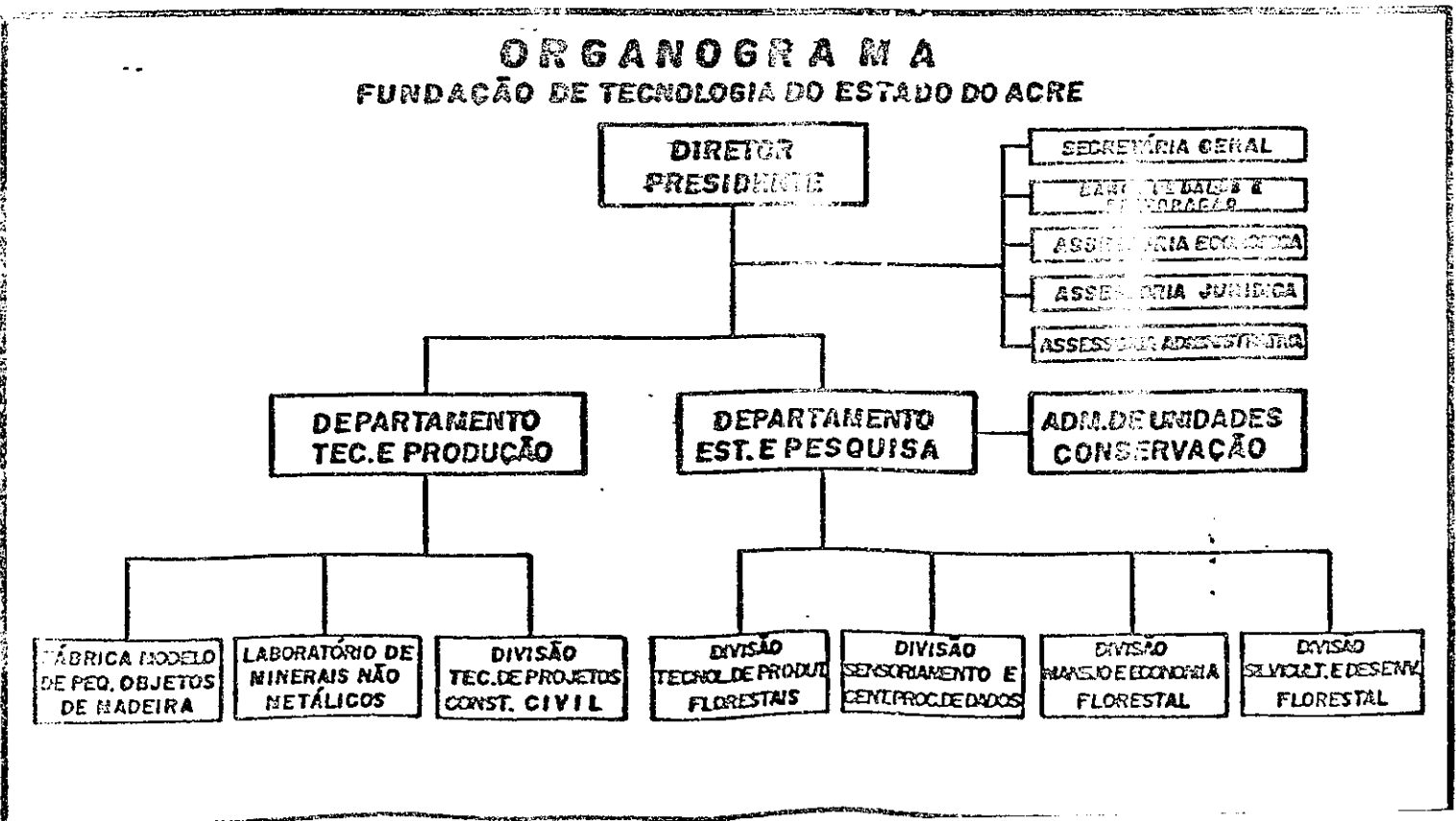
A Fundação de Tecnologia do Estado do Acre foi criada em 24 de setembro de 1987, em substituição ao Laboratório Tecnológico de Madeira - LATENAC.

A FUNTAC é uma entidade com personalidade jurídica de direito privado, órgão do Governo do Estado do Acre, com sede e foro na Cidade de Rio Branco.

Seus objetivos básicos são:

Promover o conhecimento e a utilização racional dos recursos naturais renováveis através da implantação de programas de desenvolvimento, de estudos, pesquisas, e da administração de unidades de conservação do Estado, colaborando concomitantemente, com o desenvolvimento científico e tecnológico dos setores privado e público.

Apresentamos abaixo, o organograma do órgão:





ESTADO DO ACRE
Fundação de Tecnologia do Estado do Acre

3) ANTECEDENTES DE OUTROS PROJETOS LIGADOS AO DESENVOLVIMENTO RURAL E USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS.

Os programas e/ou projetos desenvolvidos, até o momento e mantidos com recursos governamentais, em princípio deveriam estar relacionados com o uso sustentável dos recursos naturais. Dentre eles, os principais são: O Programa de Desenvolvimento Rural Integrado - PDRI/AC e o Programa da Borracha - PROBOR; cujos objetivos, forma de atuação e resultados obtidos ou esperados carecem de uma avaliação mais abrangente.

O PROBOR, propriamente dito, ainda não conseguiu um desempenho capaz de tornar suas metas uma realidade.

O Projeto de Desenvolvimento Rural Integrado do Acre - PDRI/AC em constantes fases de negociação, ainda não constituiu uma proposta definitiva, embora já venha atuando há 8 anos do Estado. Atualmente está sendo orientado e dinamizado pela atual delegada do MIRAD/AC. Seu objetivo geral seria promover econômica e socialmente o pequeno produtor rural através de incentivos ao aumento de produção com a melhoria dos níveis de produtividade ao público beneficiário. Os recursos alocados em "Ações Preliminares", visa implementar as linhas básicas-prioritárias definidas pelo projeto, destacando-se a "organização fundiária" e a "organização dos produtores".

Quando se refere ao desenvolvimento do Estado do Acre através de projetos e programas é de suma importância ressaltar o asfaltamento da BR-364, no trecho Rio Branco/Porto Velho, cujas obras já estão em fase inicial de execução e cuja conclusão influenciará seguramente, o processo de mudanças no quadro de relações econômicas e políticas do Acre.



ESTADO DO ACRE
Fundação de Tecnologia do Estado do Acre

II - OBJETIVOS.



ESTADO DO ACRE
Fundação de Tecnologia de Estado do Acre

10

Nesse sentido a política de desenvolvimento do Governo Estadual, perseguem objetivos que a partir da apropriação real das relações econômicas, políticas e culturais, procuram adequar sua propostas às condições objetivas de promoção do desenvolvimento esperado. Portanto, a mobilização de recursos através desses programas deve-se destinar ao fortalecimento da base econômica do Acre, inserindo-se num processo de transformação que aponte para uma diversificação e incremento das atividades produtivas, em contraposição à tendência dominante de uso depredatório dos recursos disponíveis.



ESTADO DO ACRE
Fundação de Tecnologia do Estado do Acre

12

II - OBJETIVOS.

1. Objetivos para Desenvolvimento do Projeto.

O propósito da contribuição do Banco é cooperar no financiamento de um programa de atividades e estudos a ser executado pelo Governo do Estado do Acre para a implantação e avaliação de um programa de apoio ao extrativismo florestal; desenvolvimento rural baseado no uso sustentável dos recursos naturais.

Inicialmente o programa será implantado no primeiro Projeto de Assentamento Extrativista a ser criado no país, no Seringal São Luis do Remanse. Essa área funcionará como área piloto do Projeto. Também serão efetuadas ações de apoio às atividades de saúde e educação que se desenvolvem em outras comunidades extrativistas, localizadas nos municípios de Xapurí, Brasiléia e Rio Branco, de modo a consolidar experiências implantadas pelo Conselho Nacional dos Seringueiros e apoiadas pelo Governo do Acre.

As atividades ocorrerão em duas etapas:

- a) Nos 18 meses iniciais, reforço as atividades tradicionalmente desenvolvidas pela comunidade e assistência à saúde e educação.
- b) Nos últimos 18 meses, introdução de novas tecnologias e diversificação da produção.

2. Objetivos Imediatos.

Os objetivos diretos do programa como um todo são:

- a) Implantar um programa de educação adequado às especificidades sócio-culturais nas áreas de extrativismo florestal;
- b) Desenvolver um programa de saúde adequado às peculiaridades regionais;
- c) Detectar outras áreas para implantação de Reservas Extrativistas.



ESTADO DO ACRE
Fundação de Tecnologia do Estado do Acre

Os objetivos diretos do programa apenas Seringal São Luis do Remanso considerada área piloto são:

- a) Melhorar o sistema de transporte (escoamento da produção e abastecimento) e comercialização na área piloto;
- b) Aumentar o valor agregado dos produtos primários extraídos da floresta através de sua industrialização e beneficiamento;
- c) Diversificar e aumentar a produção do extrativismo florestal;
- d) Abrir novos mercados para os produtos extraídos da floresta;
- e) Fomentar atividades de desenvolvimento econômico comunitário nas áreas extrativistas.

3. Objetivos Finais.

O programa visa:

- a) Aumentar o nível de vida da população rural que trabalha com extrativismo florestal (seringueiros/castanheiros);
- b) Fixar o homem no meio rural e assim diminuir a migração rural-urbana;
- c) Aumentar a oferta e possibilidades de trabalho no meio rural;
- d) Impedir o desmatamento e assim prevenir os seus efeitos negativos;
- e) Diminuir os conflitos sociais no meio rural, principalmente pela posse da terra;
- f) Garantir a preservação e utilização sustentável dos recursos naturais;
- g) Comprovar as potencialidades do extrativismo como base para um modelo de desenvolvimento econômico adequado à região.



ESTADO DO ACRE
Fundação de Tecnologia do Estado do Acre

14

III - ANTECEDENTES E JUSTIFICATIVAS.



ESTADO DO ACRE
Fundação de Tecnologia do Estado do Acre

III - ANTECEDENTES E JUSTIFICATIVAS.

Um modelo de desenvolvimento rural baseado no apoio a Projetos de Assentamentos Extrativistas (Reserva Extrativista) justifica-se, no Acre, em três aspectos essenciais: econômico, ambiental e social. A íntima ligação entre estes três aspectos é determinada pela própria história da ocupação do território acreano e pela atividade aí desenvolvida tanto pelos povos primitivos quanto pelos colonizadores oriundos do nordeste brasileiro. No Acre desenvolveram-se relações econômicas, sociais e culturais cuja base comum é a vida na floresta, com suas vantagens e dificuldades.

ECONOMIA.

Durante um século a exploração extrativista da floresta foi praticamente a única fonte de renda para a população acreana. Toda a vida local girava em torno da produção de borracha e coleta de castanha. A importância econômica dessas atividades ainda hoje, está longe de ser esgotada. Na verdade, nenhuma outra atividade produtiva conseguiu substituir, com êxito, o extrativismo florestal no Acre. Uma mostra dessa afirmação pode ser encontrada na tabela abaixo, com dados da Secretaria da Fazenda do Acre relativos ao recolhimento do ICM (Imposto sobre Circulação de Mercadorias) dos últimos anos:

IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS - ARRECAÇÃO EM OTN

..	1985		1986		1987	
	OTN	%	OTN	%	OTN	%
Sector Primário	301.391	39,2	231.303	20,7	195.059	20,5
• Borracha	241.635	31,5	171.028	15,3	138.352	14,6
• Castanha	26.447	3,4	36.564	3,3	31.355	3,4
• Madeira	1.359	0,2	9.645	0,8	13.723	1,4
• Prod. agrícolas	13.208	1,7	4.351	0,4	1.679	0,2
• Pecuária	18.742	2,4	9.715	0,9	9.450	1,0
Sector Secundário	62.806	8,2	148.233	13,3	118.444	12,5
Indústria de Borracha	23.647	3,1	83.918	7,5	49.186	5,2
Indústrias	39.159	5,1	64.315	5,8	69.258	7,3
Sector Terciário	403.632	52,6	537.756	66,0	635.335	67,0
Comércio	403.632	52,6	537.756	66,0	635.335	67,0



ESTADO DO ACRE
Fundação de Tecnologia do Estado do Acre

A defasagem nos preços da borracha e a queda na produção causada pela desativação de muitos seringais determinam uma significativa queda na arrecadação de impostos proporcionados por este produtos que, assim, mesmo, permanece sendo o que mais arrecada. Outras atividades, como a pecuária e a agricultura, embora recebendo incentivos e investimentos em larga escala, não conseguem ascender ao grau de importância do extrativismo. A influência da produção de borracha e coleta de castanha incide até mesmo sobre outras atividades. Boa parte da importância do comércio, a atividade que mais arrecada ICM, deve-se à intensa circulação de mercadorias destinadas ao abastecimento de seringais, com o pico das vendas coincidindo com o escoamento da safra extrativista.

Em prolongado declínio desde que a produção de borracha da Malásia ganhou o mercado internacional, situação agravada pelo início da produção em seringais de cultivo no sul do Brasil, o seringal nativo do Acre foi considerado obsoleto e as intensões oficiais oscilavam entre o subsídio através de programas de financiamento e a substituição por projetos agropecuários, orientação que passou a predominar a partir de 1960. A novidade da proposta de Reserva Extrativista levantada pelos seringueiros e regulamentada pelo Ministério da Reforma Agrária (MIRRA) sob a forma de Projeto de Assentamento Extrativista, em termos econômicos, é que constitui um retorno à valorização da economia extrativista sem que isso signifique apoio à estrutura econômica do seringal tradicional. Pelo contrário, pela primeira vez o apoio do Estado terá condições de chegar ao produtor extrativista, o seringueiro, ao invés de ficar retido em inúmeros agentes intermediários. O espaço físico do antigo seringal servirá de base para uma economia diversificada e moderna e o seringueiro, liberto de relações trabalhistas que assemelham-se à escravidão, poderá desenvolver plenamente as atividades que seu vasto conhecimento da floresta lhe proporciona além das que absorverá através da assistência técnica. Como resultado final, deseja-se que a modernização do extrativismo florestal POSSA servir de base a um renascimento econômico



ESTADO DO ACRE
Fundação de Tecnologia do Estado do Acre

17

da região através de uma economia solidária e distribuidora de renda, que abandone o imediatismo do lucro rápido pelo crescimento sólido e auto-sustentado, a longo prazo.

ASPECTOS SOCIAIS.

Quando se sente mais agudamente a necessidade de uma política de apoio ao extrativismo é na análise dos problemas sociais gerados com a desativação de antigos seringais. Até o início da década de 60, cerca de 80% da população acreana vivia na área rural, em sua quase totalidade desenvolvendo atividades ligadas ao extrativismo da borracha. Em 1970 a população de Rio Branco, capital e maior cidade do Estado, era de apenas 35 mil habitantes, correspondentes a 16% da população total. É justamente no início dos anos 70 que ocorre a desativação de inúmeros seringais no Vale do Rio Acre, com a compra de terras por empresários e pecuaristas do sul do país que passaram a instalar projetos agropecuários na região. Milhares de famílias que residiam nas "colocações" dos seringais desativados foram obrigadas a transferirem-se para outras regiões. Uma parte entrou em território boliviano. Estima-se que 50 mil brasileiros estejam vivendo em seringais na Bolívia, próximos aos municípios acreanos de Brasiléia, Assis Brasil e Plácido de Castro. A grande maioria, no entanto, buscou a periferia da capital, Rio Branco, formando da noite para o dia bairros inteiros, em terrenos baldios ou propriedades semi-urbanas que eram invadidas e loteadas sem planejamento prévio, geralmente em terrenos alagadiços próximos às margens do Rio Acre. Em 1980 a população rural do Estado havia se reduzido a 57% do total. A cidade de Rio Branco, com 87 mil habitantes, abrigava 29% da população acreana.



ESTADO DO ACRE
Fundação de Tecnologia do Estado do Acre

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO DO ACRE

ANO	POPULAÇÃO %	
	RURAL	URBANA
1950	81,5	18,5
1960	79,0	21,0
1970	72,5	27,5
1980	56,2	43,8

FONTE: IBGE

Obviamente, o crescimento acelerado e caótico da principal cidade do Estado teve efeitos desastrosos e altos custos sociais. Não há empregos urbanos para absorver o excesso de mão-de-obra. A população não tem qualificação para profissões urbanas. Não há escolas para as crianças nem hospitais em número suficiente. As péssimas condições de saneamento nos novos bairros torna insuficiente qualquer esforço oficial em assistência médica. Nos últimos anos, um novo fenômeno deste quadro de miséria, revelou sua força de forma assustadora: a violência urbana, com um número sempre crescente de vítimas de assaltos, assassinatos, estupros e tráfico de entorpecentes.

Para agravar este quadro, o esgotamento da terra disponível em Rondônia para a enorme quantidade de migrantes do sul do país, que acompanham o asfaltamento da BR-364, torna o Acre a próxima área de ocupação. Em 1987 estimava-se que 5 famílias por dia chegavam ao Acre, a região da divisa com Rondônia, em busca de terra e trabalho.

Na urgência de reter o exodo da população para as cidades, o extrativismo florestal apresenta-se como uma solução visível em muitos casos. trata-se de mais nada, de oferecer condições para que a população que hoje vive na floresta possa permanecer nela, sem migrar para as cidades. Por outro lado, os projetos de assentamento com base na agricul-



ESTADO DO ACRE
Fundação de Tecnologia do Estado do Acre

19

tura, com distribuição de lotes de terra, tem sua eficácia limitada em uma região com grande dificuldade de construção de estradas para o escoamento da produção, com fertilidade do solo dependente da manutenção da cobertura florestal e com pouca tradição em agricultura. O Projeto de Assentamento Extrativista mantém uma das características básicas do seringal, a capacidade de abrigar grande quantidade de mão-de-obra com atividades baseadas no trabalho familiar.

MEIO AMBIENTE.

As mudanças econômicas e sociais ocorridas no Acre nestas últimas duas décadas revelaram ainda um problema crucial para o qual não se havia dedicado suficiente atenção: a fragilidade dos ecossistemas regionais e os altos riscos da degradação ambiental. A exploração extrativista manteve praticamente intocada a floresta por mais de um século. O desenvolvimento de atividades que exigem a derrubada da mata, como a pecuária e agricultura, revelou problemas de difícil solução. As características naturais da região desaconselham a derrubada de grandes extensões da floresta, sob pena de empobrecimento irreversível do solo, erosão, assoreamento dos rios e igarapés, mudanças cujas consequências refletem-se na qualidade de vida da população.

A maioria das cidades acreanas situam-se nas proximidades da divisa com o Amazonas, ficando os seringais acima delas, nas regiões dos altos rios. O abastecimento de água das populações urbanas fica condicionado, portanto, à preservação dos igarapés e rios secundários que cortam a floresta nos seringais. O caso mais grave de interferência no regime hídrico capaz de ocasionar problemas para a população urbana é no Vale do Rio Acre. Com a construção da BR-317 até a cidade de Brasiléia num divisor de águas e a proliferação de fazendas com extensas pastagens nas margens desta estrada, muitos igarapés da margem direita do Rio Acre foram extintos ou tornaram-se intermitentes e o abastecimento de



ESTADO DO ACRE

Fundação de Tecnologia do Estado do Acre

20

água da Cidade de Rio Branco é garantido quase que exclusivamente pela bacia do Riozinho do Rola, afluente do Rio Acre pela margem esquerda. O ritmo do desmatamento é acelerado. Até 1975 a área desmatada era de 116.550 ha. Em 1978 chegou a 246.450 ha e em 1980 já atingia os 462.000 ha, com índices de incremento percentual de 111,45% e 87,74% respectivamente para os períodos de 1975/78 e 1978/80, que seguramente não diminuiram até 1988.

O apoio às áreas de extrativismo tem entre as suas finalidades consolidar uma política de preservação da floresta baseada na exploração não-predatória de seus recursos. Extensas áreas contínuas de conservação florestal, onde o desmatamento não seja permitido e a extração de madeira feita com rígidos critérios e em escala mínima, suficiente apenas para as necessidades de subsistência das comunidades rurais, serão cada vez mais importantes na manutenção do equilíbrio ambiental, da conservação das espécies da flora e da fauna, dos rios e igarapés e do clima da região.

SÃO LUIS DO REMANSO.

A área piloto desta proposta de trabalho, o Projeto de Assentamento do Extrativista São Luis do Remanso, insere-se perfeitamente nas características gerais das áreas extrativistas. Por sua própria localização, a área é estrategicamente representativa dos seringais do Vale do Rio Acre, onde tem ocorrido as principais mudanças econômicas, sociais e ambientais no Estado.

Trata-se de uma área de 39.570 hectares onde residem 130 famílias, com uma produção estimada em cerca de 68 toneladas de borracha e mais de mil toneladas de castanhas por ano. Desenvolvem uma pequena criação de animais domésticos e uma pecuária de subsistência. Em agricultura, para a qual ocupam menos de 1% da área, produzem anualmente 77 toneladas de milho, 83 ton. de arroz, 32 ton. de mandioca e 10 ton. de feijão.



ESTADO DO ACRE
Fundação de Tecnologia do Estado do Acre .

21

Nem os produtos derivados da atividade extrativista nem os da agricultura recebem qualquer beneficiamento. Com a venda da borracha e da castanha estas famílias obtêm mercadorias que não produzem, como sal, querosene, roupas, etc. Estes produtos, vendidos por "marreteiros", alcançam preços extremamente elevados em relação àqueles pelos quais são vendidos na cidade. Não recebem nenhum tipo de financiamento para a produção. São seringueiros autônomos, remanescentes do antigo Seringal São Luis do Remanso, desapropriado pelo Governo Federal para fins de Reforma Agrária. Os que moram mais próximos à margem do Rio Acre, utilizam-no como via de transporte e comercialização de seus produtos. Outros utilizam a estrada BR-317, que limita a área ao sul. Nem uns nem outros dispõem de transporte próprio ou armazéns.

Não recebem qualquer assistência técnica ou orientação para a produção. As famílias vivem em casas de paxiúba (uma palmeira da região) ou, mais raramente, de madeira, coberta de palha. Não existe escola nas proximidades e o índice de analfabetos é de 87,7%. Também não há posto de saúde ou qualquer forma de assistência médica no local. Em casos de emergência são necessárias muitas horas de viagem até o hospital mais próximo.

A localização da área é relevante, do ponto de vista ambiental, pois situa-se nas margens do Rio Acre, acima da Cidade de Rio Branco, na região em que o desmatamento é maior. Em suas proximidades está instalado um grande empreendimento agro-industrial para a produção de álcool e várias fazendas de gado. No interior da área nascem vários igarapés que abastecem o Rio Acre pela margem direita, irrigando uma floresta densa com uma das maiores concentrações de seringueiras e castanheiras da região.

A instalação de um Projeto de Assentamento Extrativista no São Luis do Remanso será a garantia de que as características ecológicas da área



ESTADO DO ACRE
Fundação de Tecnologia do Estado do Acre

serão mantidas, com a permissão de atividades no interior da área que não prejudiquem a floresta. Ao mesmo tempo, a produção econômica será estimulada, de forma a desenvolver todo o potencial da área, com pleno aproveitamento dos recursos naturais que esta oferece. Isto evitará, antes de mais nada, que as 130 famílias ali residentes acabem abandonando o local, em busca de melhores condições na cidade.

Para isto, no entanto, uma série de ações planejadas devem ser desenvolvidas pelo poder público. Além da regularização definitiva da forma de ocupação da área, que é de responsabilidade do Ministério da Reforma Agrária, programas de educação, saúde e desenvolvimento econômico serão imprescindíveis para que os objetivos de preservação ambiental, produção de riquezas e melhoria das condições de vida, além da contenção do êxodo, sejam alcançados.

A estrutura produtiva precisa ser dinamizada, com um sistema de transporte eficiente para o abastecimento e o escoamento da produção. Ao mesmo tempo, devem ser proporcionado à comunidade meios para que obtenha o controle da comercialização de sua produção e compra de mercadorias, de forma a eliminar a intromissão de intermediários. Novas técnicas devem ser introduzidas, com formação de mão-de-obra qualificada, de modo a diversificar a produção extrativista, proporcionando fontes alternativas de renda e trabalho.

Os programas de educação e saúde guardam especificidades que devem ser consideradas. Os habitantes da floresta dispõem de um universo próprio de símbolos e conhecimento. A introdução da educação formal deve obedecer, portanto, a uma adaptação de suas formas ao conteúdo cultural específico da comunidade. O material didático deve ser elaborado após extensas pesquisas. A instalação de escolas obedece ao ritmo de vida da floresta, onde as distâncias são muito grandes,



ESTADO DO ACRE
Fundação de Tecnologia do Estado do Acre

23

o regime de trabalho envolve toda a família e as condições climáticas influem na capacidade de deslocamento e trabalho. O calendário escolar deve ser adaptado a condições atípicas.

No programa de saúde devem ser levados em conta os hábitos e padrões de vida da comunidade. A medicina popular, a utilização de ervas e raízes medicinais, tradicional nas populações da floresta, deve ser pesquisada e compatibilizada com a assistência médica de feição urbana. Todos esses aspectos induzem à compreensão de que a ação de apoio à implantação de um Projeto Extrativista não é rotineira. Trata-se, na realidade, de uma proposta de trabalho inteiramente nova, precedida apenas por algumas experiências isoladas realizadas por organizações não governamentais, com disponibilidade de recursos e pessoal infinitamente menor. As experiências iniciais da instalação de um Projeto Extrativista podem resultar, se bem sucedidas, no estabelecimento de um novo modelo de ocupação econômica da região, que conserve as características benéficas do modelo extrativista sob formas sociais diferentes e no âmbito de um aproveitamento racional e amplo dos recursos florestais.



ESTADO DO ACRE
Fundação de Tecnologia do Estado do Acre

24

IV - DESCRIÇÃO DO PROJETO.



ESTADO DO ACRE
Fundação de Tecnologia do Estado do Acre

25

IV - DESCRIÇÃO DO PROJETO.

1. Resultados.

1.1. Programa de Educação.

Na área do São Luis do Remanso.

- a) Instalação de 06 escolas;
- b) Capacitação de 12 seringueiros como professores;
- c) Fornecimento de material didático para 300 alunos.

Em outras áreas.

- a) Instalação de 09 escolas;
- b) Capacitação de 18 seringueiros como professores;
- c) Fornecimento de material didático para 450 alunos.

1.2. Programa de Saúde.

Na Área do São Luis do Remanso.

- a) Instalação de 03 postos de saúde;
- b) Capacitação de 06 seringueiros como agentes de saúde;
- c) Fornecimento de manuais de saúde adaptados para os agentes de saúde - seringueiros;
- d) Relatório sobre plantas e práticas medicinais utilizadas pelos seringueiros.

Outras áreas:

- a) Instalação de 05 postos de saúde;
- b) Capacitação de 10 seringueiros como agentes de saúde;
- c) Fornecimento de manuais de saúde adaptados para os agentes de saúde - seringueiros.

1.3. Programa de Desenvolvimento Econômico Comunitário na Área do São Luis do Remanso.

- a) Garantia do escoamento de aproximadamente 68 toneladas de borracha e 1.248 toneladas de castanha por ano;
 - . Abrir 100 km e limpar anualmente cerca de 500 km de varadouros (picadas com 2 metros de largura no meio da floresta).



ESTADO DO ACRE

Fundação de Tecnologia do Estado do Acre

- . Formar 3 comboio para transporte nos varadouros, com aquisição de 50 animais;
 - . Aquisição de 01 Caminhão e três Barcos para implantação do sistema de transporte fluvial e terrestre ligando a Reserva aos centros urbanos de Rio Branco e Xapurí;
 - . Instalação de 03 armazéns (12 x 12) para estocagem de produção e mercadorias para consumo.
- b) Diversificação da produção com a implementação de métodos silviculturais e atividades produtivas complementares em escala comercial, com extração do óleo de copaíba, açaí, plantas medicinais, apicultura, etc:
- . Treinamento de 10 extensionistas-seringueiros em atividades silviculturais e tecnologias alternativas;
 - . Instalar 06 viveiros comunitários com capacidade de produção de 2.000 mudas/ano de seringueira, castanheira, outras espécies florestais e frutíferas;
 - . Instalação de 01 unidade piloto de beneficiamento de castanha com capacidade para 1 ton./24 horas;
 - . Instalação de 3 mini-usinas piloto para beneficiamento de borracha.
- c) Incentivar a formação de cooperativas:
- . Treinamento de 10 seringueiros para as atividades de gerente comunitário (administrador de cooperativa);
 - . Instalação de 03 unidades de beneficiamento de produtos agrícolas com capacidade para atender 60 toneladas de arroz, 54 toneladas de milho e 27 toneladas de mandioca cada,
- d) Incentivar a criação de animais, com aquisição de matrizes (porcos, ovelhas, cavalos, etc.).



ESTADO DO ACRE
Fundação de Tecnologia do Estado do Acre

1.4. Coordenação e Atividades Complementares:

- a) Fortalecimento técnico e material do órgão coordenador/executor do Projeto para execução futura de programas similares;
- b) Relatório apontando os resultados do Assentamento Extrativista São Luís do Ramanso (Reserva Extrativista);
- c) Relatório do levantamento de novas áreas para implantação de Assentamentos Extrativistas;
- d) Identificação de mercado e marketing para produtos florestais, através de um Banco de Dados gerado no Centro de Processamento de Dados da FUNTAC.



ESTADO DO ACRE
Fundação de Tecnologia do Estado do Acre

2. ATIVIDADES.

2.1.- Programa de Educação.

- a) A Construção das escolas terá a participação dos membros da comunidade e deverão ser construídas em madeira. O Projeto de engenharia e arquitetura, com características regionais, será elaborado pela Divisão de Projetos e Construção Civil da FUNTAC;
- b) Os treinamentos de professores-seringueiros serão realizados em Rio Branco, pela equipe de educação orientada por consultores e articulados com a Secretaria Estadual de Educação. O monitoramento e acompanhamento de suas atividades serão realizados nas escolas. A escolha desses professores será de responsabilidade da comunidade, através de indicação precedidas de reuniões;
- c) A elaboração do material didático será feita por especialistas desse projeto, considerando as experiências anteriores, como o Projeto Seringueiro.
- A impressão será em gráficas comerciais existentes no Estado. Sua distribuição ficará a cargo dos professores-seringueiros e da equipe do programa de educação.
- A extensão do programa de educação para as outras áreas previsto nesse projeto, objetiva acrescentar experiências anteriores e enriquecer a metodologia para a área piloto.

2.2. Programa de Saúde:

- a) A construção dos postos de saúde, terá a participação dos membros da comunidade e deverão ser construídos com o material apropriado, especificado no projeto de engenharia e arquitetura, elaborado pela Divisão de Projetos e Construção Civil da FUNTAC;



ESTADO DO ACRE
Fundação de Tecnologia do Estado do Acre

29

- b) Os treinamentos dos agentes de saúde-seringueiro serão realizados em Rio Branco, pela equipe de saúde, orientada pelos consultores e articulados com a Secretaria Estadual de Saúde. A escolha dos agentes de saúde será de responsabilidade da comunidade, através de indicação, precedidas de reuniões;
- c) O levantamento etnobotânico de plantas medicinais será realizado pela FUNTAC, juntamente com a Fundação Brasileira de Plantas Medicinais. Esses estudos subsidiará essa prática de medicina de forma segura e eficiente.

A extensão do programa de saúde tem o mesmo objetivo que o programa de educação.

2.3. Programa de Desenvolvimento Econômico Comunitário:

- a) Para escoamento da produção deverão serem abertos e limpos os varadouros. Essa atividade realizada manualmente em forma de mutirão deverá receber apoio financeiro desse projeto. Serão formados comboios para escoamento da produção dentro da floresta, como forma de não abertura de estradas vicinais. Esse tipo de transporte será o modal interno e fará a conexão com a rodovia BR-317 e Rio Acre para escoamento e comercialização externa de produção, através de 1 caminhão e 3 barcos;
- b) A diversificação da produção e implantação de métodos silviculturais está a cargo dos extensionistas-seringueiros, treinados pela equipe e o programa de desenvolvimento comunitário e assessorados por consultores. Serão instalados na área piloto, viveiros/escolas para produção e distribuição de mudas. Esses viveiros construídos pelos próprios extensionistas serão o próprio local de treinamento.



ESTADO DO ACRE
Fundação de Tecnologia do Estado do Acre

30

Visando transferência de tecnologia, serão instaladas unidades de beneficiamento de castanha e borracha, orientadas pela FUNTAC. O local de instalação e forma de funcionamento será discutido pela comunidade, sendo o seu gerenciamento feito pelos gerentes comunitários.

- c) Para incentivo às atividades de cooperativas serão instalados unidades de beneficiamento de produtos agrícolas, gerenciados pelo gerente comunitário.

Esses gerentes serão treinados pela equipe do programa de desenvolvimento comunitário.

- d) O projeto fará a aquisição de algumas matrizes de animais. Essas matrizes estarão instaladas junto às unidades de beneficiamento de produtos agrícolas para facilitar seu gerenciamento. O objetivo é aumentar o plantel de animais na área com a distribuição de filhotes para a comunidade.

2.4. Coordenação do Projeto, Avaliação e Atividades Complementares:

- a) Fortalecer a Fundação de Tecnologia do Estado do Acre em infraestrutura e recursos humanos;
- b) Instalar equipes para coordenar os programas de educação, saúde e desenvolvimento econômico comunitário;
- c) Elaborar relatórios semestrais sobre o andamento do Projeto;
- d) Elaborar estudos de mercado e marketing para produtos florestais;
- e) Realizar estudos para identificar possíveis áreas no Estado para implantação de Assentamentos Extrativistas;
- f) Instalar um sistema de comunicação interno / externo, no Assentamento Extrativista São Luis do Remanso.



ESTADO DO ACRE
Fundação de Tecnologia do Estado do Acre

31

3. APORTES.

BID

**BANCO INTERAMERICANO DE
DESENVOLVIMENTO**

GOVERNO DO ESTADO DO ACRE

3.1. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO

- . Material e mão-de-obra para construção de 15 escolas
- . Equipamento para 15 escolas

- . Consultoria para elaborar e ministrar cursos de treinamento para 30 professores - seringueiros.
- . Impressão de apostilas.
- . Alimentação para 30 professores durante 150 dias.
- . Transporte para professores- seringueiros.

- . Consultoria para elaboração de material didático.
- . Edição do material didático.

- . Diárias para a equipe de coordenação do programa de educação.
- . Transporte para equipe de coordenação.

- . Salário para 30 professores-seringueiros.
- . Hospedagem durante 5 meses para 30 professores-seringueiros.

- . Remuneração para 4 pessoas de equipe de coordenação do programa de educação.

- . Merenda escolar para 750 alunos.
- . Material escolar (cadernos, lápis, etc) para 750 alunos.



3.2. PROGRAMA DE SAÚDE	
<ul style="list-style-type: none"> . Material e mão-de-obra para construção de 08 postos de saúde. . Equipamentos para 08 postos de saúde. 	
<ul style="list-style-type: none"> . Consultoria para elaborar e ministrar cursos de treinamento para 20 agentes de saúde-seringueiros. . Impressão de apostilas. . Alimentação para 20 pessoas durante 60 dias. . Transporte para agentes de saúde-seringueiros. . Consultoria sobre plantas medicinais. 	<ul style="list-style-type: none"> . Salário para 20 agentes de saúde-seringueiros. . Hospedagem para 20 pessoas durante 60 dias.
<ul style="list-style-type: none"> . Diárias para equipe de coordenação do programa de saúde. . Transporte para equipe de coordenação do programa de saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> . Remuneração para 02 pessoas da equipe de coordenação do programa de saúde. . Medicamentos e material de consumo para os postos de saúde.



3.3. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO COMUNITÁRIO

<ul style="list-style-type: none"> . Material e mão-de-obra para construção de 3 armazéns. . Consultoria para elaborar e ministrar cursos de treinamento para gerentes comunitários. . Impressão de apostilas. . Alimentação para 10 pessoas durante 30 dias. . Transporte para gerentes comunitários-seringueiros. 	<ul style="list-style-type: none"> . Hospedagem para 10 pessoas durante 30 dias.
<ul style="list-style-type: none"> . Equipamento para abertura de 500 km de varadouros. . Compra de 50 burros para comboio. . Compra de animais reprodutores. . Construção de infra-estrutura para criação de animais. . Compra de um Caminhão 3/4 Mercedes Benz 6080. . Compra de um barco com capacidade para 5 toneladas e 2 barcos de 2 toneladas. 	<ul style="list-style-type: none"> . Assistência técnica e veterinária. . Pagamento durante 12 meses dos salários de motorista e barqueiro.
<ul style="list-style-type: none"> . Material e mão-de-obra para construção de 6 viveiros para produção comunitária de mudas. . Material e equipamentos para programas de diversificação de produção. 	<ul style="list-style-type: none"> . Assistência técnica para instalação de viveiros para produção de mudas. . Assistência técnica para instalação e manutenção de mini-usinas. . Assistência técnica para instalação e manutenção de unidade de beneficiamento



ESTADO DO ACRE
Fundação de Tecnologia do Estado do Acre

34

- | | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none">. Aquisição de instalação de 3 mini-usinas para beneficiamento de borracha.. Aquisição e instalação de uma unidade de beneficiamento de castanha do Brasil.. Consultoria para instalação de unidade de beneficiamento de castanha do Brasil.. Consultoria para elaborar e ministrar cursos de treinamentos para extensionistas-seringueiros.. Impressão de apostilas.. Alimentação para 10 pessoas durante 90 dias.. Transporte para 10 extensionistas-seringueiros. | <ul style="list-style-type: none">de castanha do Brasil e outros produtos.. Hospedagem de 10 pessoas durante 90 dias. |
| <ul style="list-style-type: none">. Diárias para 2 pessoas da equipe de coordenação do programa de desenvolvimento econômico comunitário.. Transporte para equipe do programa de desenvolvimento econômico comunitário. | <ul style="list-style-type: none">. Remuneração para 2 pessoas da equipe de coordenação do programa de desenvolvimento econômico comunitário. |



3.4. COORDENAÇÃO E ATIVIDADES COMPLEMENTARES

- . Compra de 2 Pick-up Toyota: 1 cabine dupla e 1 carroceria de madeira.
- . Compra e instalação de sistema de comunicação com 4 rádios transmissores, 3 placas solares e 3 baterias.

- . Consultoria para levantamento de novas áreas para instalação de Projetos de Assentamentos Extrativistas.
- . Aquisição de imagens de satélite.
- . Confecção de cartas topográficas.
- . Passagens aéreas.
- . Aluguéis de barcos.
- . Serviços de terceiros (barqueiros, mesteiros, etc.).

- . Pessoal técnico para levantamento de novas áreas.
- . Salário do Diretor do Programa.
- . Material e serviços de escritório.



ESTADO DO ACRE
Fundação de Tecnologia do Estado do Acre

4. Organização para execução do Projeto.

O Projeto será desenvolvido por uma equipe técnica e pessoal da comunidade organizados conforme organograma e atribuições a seguir:

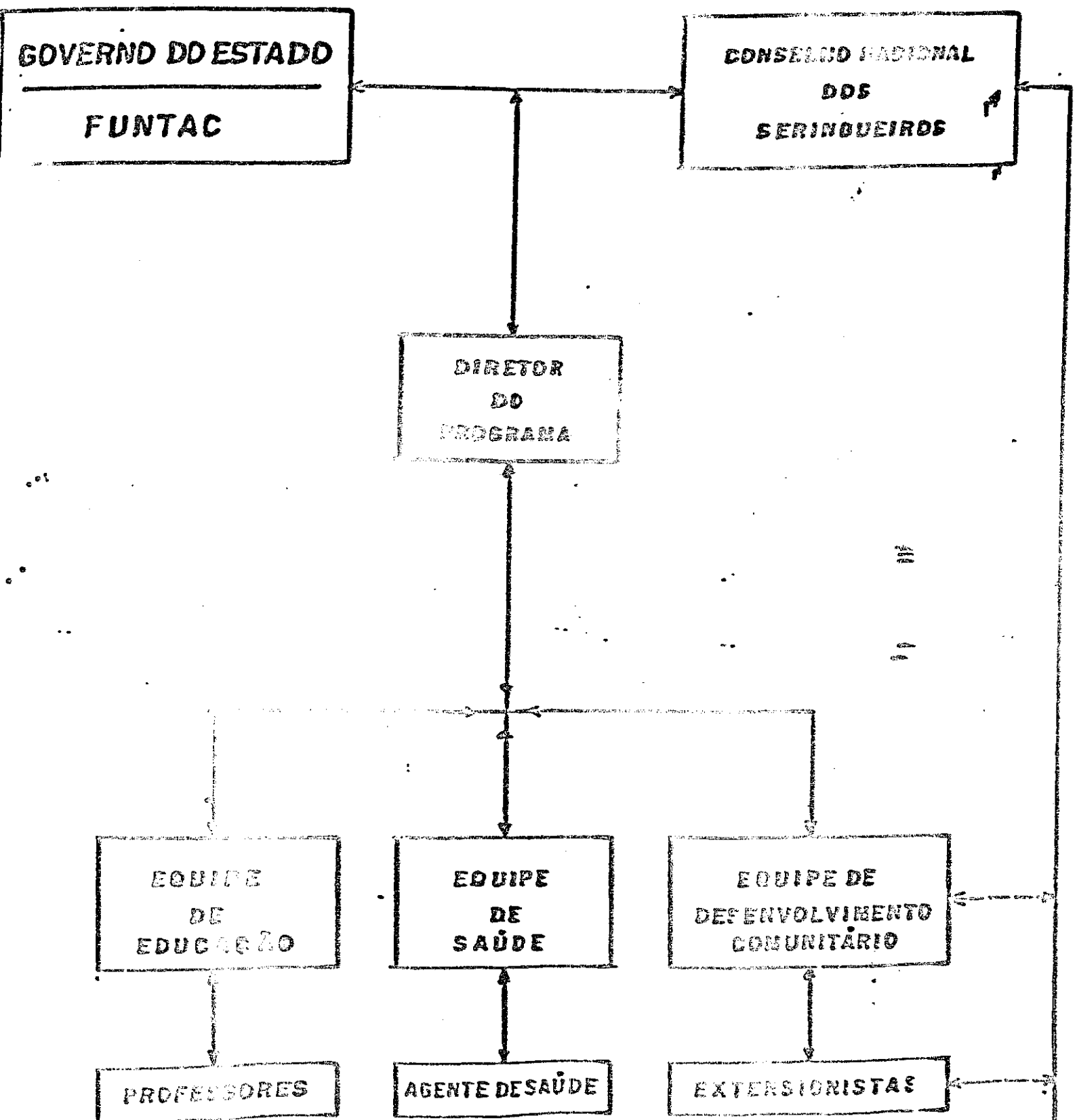
- a) Em comum acordo, a FUNTAC e o CNS definirão as contratações de pessoal necessário à implantação do Projeto, consultores e serviços de terceiros;
- b) O Diretor do Projeto, pertencente ao quadro da FUNTAC, coordenará o trabalho das equipes de saúde, educação e desenvolvimento econômico comunitário. Será ele o responsável junto à FUNTAC e o CNS pela execução do Projeto, da qual prestará contas em relatórios periódicos;
- c) O Programa de Educação será executado por uma equipe de 4 pessoas, remuneradas pelo Governo do Estado. Esta equipe orientará, monitorará e acompanhará as atividades dos professores-seringueiros nas escolas.
Esses professores-seringueiros serão contratados pela Secretaria de Educação do Estado.
- d) O Programa de Saúde será executado por 2 pessoas remuneradas pelo Governo do Estado. Esse pessoal orientará, monitorará e acompanhará as atividades dos agentes de saúde-seringueiros nos postos de saúde. Os agentes de saúde-seringueiros serão contratados pela Secretaria de Saúde do Estado;
- e) O Programa de Desenvolvimento Econômico Comunitário será executado por 2 pessoas, remuneradas pelo Governo do Estado. Esse pessoal coordenará as atividades dos extensionistas-seringueiros. Os extensionistas deverão prestar assessoria e serviços de apoio aos gerentes comunitários das cooperativas extrativistas;
- f) O Governo do Estado garantirá, nos 12 meses iniciais do Projeto, o pagamento de salários para operadores de barcos e motoristas;



ESTADO DO ACRE
Fundação de Tecnologia do Estado do Acre

g) Gerentes Comunitários: Os gerentes comunitários, previsto um número de 6 para a área piloto do Projeto, serão indicados pela comunidade e estarão sendo assessorados diretamente pela equipe de desenvolvimento comunitário como também pelos extensionistas-seringueiros.

ORGANOGRAMA PARA DESENVOLVIMENTO DO PROJETO





ESTADO DO ACRE
Fundação de Tecnologia do Estado do Acre

5. Termo de Referência dos Consultores.

O Termo de Referência para os consultores que serão contratados dentro do Projeto aqui proposto, será apresentado na versão definitiva. Existem especificidades no perfil de alguns consultores, devido a inovação nos programas de saúde e educação. Aqui segue uma listagem dos consultores, com suas áreas de atuação e duração dos contratos, que perfazem um total de 71 homens/mês.

5.1. Consultores para Curso de Treinamento de Professores - Seringueiros.

- a) Alfabetização - 3 meses
- b) Matemática - 2 meses
- c) Português - 2 meses
- d) Ciências - 1 mês
- e) Estudos Sociais - 1 mês

5.2. Consultores para elaboração do material didático.

- a) Alfabetização - 6 meses
- b) Matemática - 6 meses
- c) Português - 6 meses
- d) Ciências - 6 meses
- e) Estudos Sociais - 6 meses

5.3. Consultores para Curso de Treinamento de Agentes de Saúde.

- a) Médico - 3 meses
- b) Perito em plantas medicinais - 3 meses
- c) Um enfermeiro - 3 meses

5.4. Consultores para Curso de Treinamento de Gerentes Comunitários.

- a) Perito em associativismo - 2 meses.

5.5. Consultor para formação de Agentes de Produção (extensionistas)

- a) Um extensionista - 3 meses



5.6. Consultores para instalação das Unidades de Beneficiamento

- a) Técnico em beneficiamento e pré-processamento de produtos primários - 3 meses

5.7. Consultor para estudo de Mercado e Marketing de Produtos Extrativistas.

- a) Um Perito em mercado e marketing - 4 meses

5.8. Consultor na área de Sensoriamento Remoto.

- a) Técnico em interpretação de imagens - 2 meses

5.9. Consultores para elaboração de questionários, tabeamento e análise de dados.

- a) Área de economia - 3 meses
- b) área de ciências humanas - 3 meses

5.10. Consultor para o desenvolvimento de atividades de manejo florestal.

- a) Dois técnicos em silvicultura - 4 meses.

6. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.

6.1. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO.

40

ATIVIDADE	1º ANO				2º ANO				3º ANO			
	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE
.Construir e instalar 6 escolas no São Luis do Remanso.	X		X	X								
.Construir e instalar 1 escola em outras áreas.	X			X	X							
.Escolher e treinar 30 professores-seringueiros.	X											
.Elaborar, imprimir e distribuir material didático.	X	X	X		X				X			



ESTADO DO ACRE
Fundação de Tecnologia do Estado do Acre

44

V - ORÇAMENTO.



V - ORÇAMENTO.

A seguir são apresentados os custos da proposta. O orçamento consta de um quadro demonstrativo das despesas que ficaram a cargo da instituição financiadora (Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID).

Os Custos da contrapartida do Estado não são apresentados, haja visto tratarem-se de salários, hospedagens e assistência técnica, etc. Serão detalhados na proposta final.

1. CONTRIBUIÇÃO DO BID:

DISCRIMINAÇÃO	VALOR EM Cr\$	VALOR EM US\$
1. Construção de 15 escolas.	15.000.000,00	125.000
2. Equipamentos para 15 escolas.	7.500.000,00	62.500
3. Consultoria para treinamento de professores.	1.620.000,00	13.500
4. Custeio do curso de treinamento para professores-paralelos (alimentação, transporte, apostilas).		15.417
5. Consultoria para elaboração de material didático.		10.000
6. Impressão de material didático.		10.000
7. Construção de 8 postos de saúde.	1.334.000,00	11.334
8. Equipamentos para 8 postos de saúde.	1.334.000,00	11.334
9. Consultoria para treinamento de 15 agentes de saúde.	1.500.000,00	7.500
10. Custeio do curso de treinamento para agentes de saúde (apostilas, alimentação, transporte).	676.000,00	5.634
11. Consultoria sobre plantas medicinais.	300.000,00	3.000
12. Construção de 3 armazéns.	2.400.000,00	20.000



ESTADO DO ACRE
Fundação de Tecnologia do Estado do Acre

46

13. Consultoria para curso de treinamento de gerentes comunitários.	240.000,00	2.000
14. Custos do curso de treinamento para gerentes comunitários (apostilas, alimentação, transporte).	280.000,00	2.334
15. Abertura e limpeza de varadouros e construção de pontes (material e mão-de-obra).	5.500.000,00	41.655
16. Compra de 50 burros para comboios.	3.500.000,00	29.167
17. Compra de animais reprodutores e construção de criadouros.	2.320.000,00	19.333
18. Compra de 01 Caminhão Mercedes Bens 6080.	3.500.000,00	29.167
19. Compra de 1 barco equipado com capacidade para 5 toneladas.	450.000,00	3.750
20. Compra de 2 barcos equipados com capacidade para 2 toneladas.	500.000,00	4.167
21. Construção de viveiros para produção de peixes.	670.000,00	5.583
22. Material e equipamentos para programas de diversificação da produção.	1.200.000,00	10.000
23. Instalação de mini-usinas.	4.500.000,00	37.500
24. Instalação de unidades de beneficiamento de castanha (incluindo consultoria).	7.800.000,00	65.000
25. Consultoria para curso de treinamento de extensionistas.	360.000,00	3.000
26. Custeio do curso de treinamento de extensionistas (apostilas, alimentação, transporte).	700.000,00	5.833
27. Consultoria em mercado e marketing.	480.000,00	4.000
28. Consultoria em sensoriamento remoto.	360.000,00	3.000



ESTADO DO ACRE
Fundação de Tecnologia do Estado do Acre

47

29. Consultoria sócio-econômica.	720.000,00	6.000
30. Consultoria em manejo florestal	960.000,00	8.000
31. Custeio das equipes de coordenação (diárias, transporte).	14.120.000,00	117.666
32. Compra de 02 Pick-up Toyota.	4.820.000,00	37.666
33. Compra de rádio-transmissor e equipa- mentos complementares.	2.700.000,00	22.500
34. Aquisição de imagens de satélite.	2.838.000,00	17.400
35. Confeção de cartas topográficas.	16.020,00	134
36. Passagens aéreas (interior do Estado).	215.000,00	1.800
37. Aluguéis de barcos.	300.000,00	2.500
38. Serviços de terceiros (barqueiros, caçeiros, etc).	400.000,00	4.000
SUB-TOTAL	116.635.000,00	972.533
RECONSTITUIÇÃO (10%)	11.663.500,00	97.253
TOTAL GERAL	128.298.500,00	1.069.786



ESTADO DO ACRE
Fundação de Tecnologia do Estado do Acre

48



ESTADO DO ACRE
Fundação de Tecnologia do Estado do Acre

49

ANEXO I

O ANEXO APRESENTADO A SEGUIR REFERE-SE A UM LEVANTAMENTO SÓCIO-ECONÔMICO, REALIZADO PELO MIRAD/AC, E LOCALIZAÇÃO DO SERINGAL SÃO LUIS DO REMANSO, ÁREA PILOTO ONDE SERÁ DESENVOLVIDO O PROJETO.

MINISTÉRIO DA REFORMA E DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - MIRAD
INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA - INCRA
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DO INCRA - SR. 14

PROJETO DE REFORMA AGRÁRIA "REMANSO"

1. METODOLOGIA:

O QUESTIONÁRIO FOI ELABORADO PELA EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO DOS PROJETOS DE REFORMA AGRÁRIA, SETOR DE COLONIZAÇÃO E EMATER-ACRE, FOI APLICADO POR TÉCNICOS DA COLONIZAÇÃO E DO FUNDIÁRIO.

2. LOCALIZAÇÃO:

O PROJETO DE REFORMA AGRÁRIA "REMANSO" ABRANGE PARTE DO MUNICÍPIO DE XAPURI E PARTE DE RIO BRANCO. O POLÍGONO ESTENDE-SE DESDE A BR-317 (MARGEM DIREITA) NO SENTIDO RIO BRANCO/BRASILÉIA, ATÉ A MARGEM DIREITA DO IGARAPÉ CAIPORA, SUB AFLUENTE DO RIO ACRE. SUA DISTÂNCIA DE RIO BRANCO É DE 80 KM, TOMANDO POR REFERÊNCIA A CITADA RODOVIA. APRESENTA AS SEGUINTESS CONFRONTAÇÕES:

NORTE: SERRINHAL BOM FUTURO E ITAÚ

SUL: SERRINHAL SÃO LUIZ DO REMANSO, S. GABRIEL E AMÉLIA

LESTE: SERRINHAL L. ITU E SÃO LUIZ DO REMANSO

OESTE: SERRINHAIS STÁ SEVERINA, AMÉLIA E SÃO GABRIEL

3. UNIVERSO DA PESQUISA:

TODAS AS FAMÍLIAS RESIDENTES NA ÁREA OU SEJA 100% DO UNIVERSO DA PESQUISA.

4. DATA DA OCUPAÇÃO DAS PARCELAS: (QUADRO - 1)

QUASE A METADE (43,85%) ESTÁ NA ÁREA A MENOS DE 05 (CINCO) ANOS, INDICANDO A ROTATIVIDADE NA ÁREA E O AFLUXO PARA A MESMA.

5. ORIGEM DOS BENEFICIÁRIOS (QUADRO - II)

TEM-SE COMO PREDOMINÂNCIA (12,31%) DE DESCENDÊNCIA ACREANA, VINDO EM SEGUIDA (6,15%) AMAZONIENSES; (2,31%) CEARENSE E (7,69%) DOS DEMAIS ESTADOS DA FEDERAÇÃO.

6. ESCOLARIDADE (QUADRO - III)

VERIFICA-SE QUE 71,02% DA POPULAÇÃO É ANALFABETA, SOMENTE 10,70% LÊ E ESCRIVE E QUE APENAS 1,57% TEM CURSO PRIMÁRIO COMPLETO.

7. ATIVIDADE QUE SE DESENVOLVE OU SE DESENVOLVEU NA ÁREA (QUADRO - IV)

PODE-SE OBSERVAR PELOS DADOS LEVANTADOS EM CAMPO QUE PREDOMINA 76,15% DOS BENEFICIÁRIOS PRATICAM A ATIVIDADE EXTRATIVISTA, MAS, QUE NOS OS (CINCO) ÚLTIMOS ANOS, ESTA ATIVIDADE TEVE UM DEGRÉSCIMO DE 8,47%, ENQUANTO A ATIVIDADE AGRÍCOLA, HOVE UM AUMENTO DE 13,83%.

8. USO ATUAL DA ÁREA (QUADRO - V)

PELOS DADOS LEVANTADOS CONSTATA-SE QUE PREDOMINA GRANDE QUANTIDADE DE MATAS (96,63%) E CAPOEIRA (1,21%), VINDO EM TERCEIRO LUGAR (1,16%) A ÁREA DE PASTAGEM, E SOMENTE 1,77% DA ÁREA ESTÁ SENDO UTILIZADA COM CULTURAS PERMANENTES E TEMPORÁRIAS.

9. PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE AGRÍCOLA DA ÁREA (QUADRO - VI)

TEM-SE NA ÁREA UMA PREDOMINÂNCIA DA CULTURA DO MILHO, VINDO EM SEGUIDA O ARROZ E A MANDIOCA, ISTO EM TERMOS DE ÁREA PLANTADA. AS PRODUTIVIDADES ESTÃO BASTANTE BAIXAS EM RELAÇÃO A PRODUTIVIDADE DOS MUNICÍPIOS, APENAS A DO ARROZ E DO MILHO, ESTAS PRODUTIVIDADES NÃO ESTÃO MUITO LONGE DESTAS MÉDIAS DO ESTADO, ISTO SE DEVE AO BAIXO NÍVEL TECNOLÓGICO EM QUE SE ENCONTRAM TAIS PRODUTORES.

10. ANIMAIS EXISTENTES NA ÁREA (QUADRO - VII)

TEM-SE EM MAIOR NÚMERO AS AVES (76,12%) VINDO EM SEGUNDO LUGAR OS BOVINDOS (9,75%) E DEPOIS OS SUÍNOS (9,64%).

11. PRODUÇÃO DE DERIVADOS (QUADRO - VIII)

APENAS 3,85% (05 BENEFICIÁRIOS) INFORMARAM SOBRE A PRODUÇÃO DE OVOS ENQUANTO 7,69% (10 BENEFICIÁRIOS) INFORMARAM SOBRE A PRODUÇÃO DE LEITE. ESTES PRODUZEM 34 DUZIAS DE OVOS E 82 LITROS DE LEITE SEMANALMENTE. MUITOS INFORMARAM QUE SÓ PRODUZEM PARA O CONSUMO E NÃO SABEM O QUANTO PRODUZEM.

12. UTILIZAÇÃO DE CRÉDITO

DOS 130 ENTREVISTADOS, 110 RESPONDERAM QUE NUNCA UTILIZARAM NENHUM TIPO DE CRÉDITO E OS DE MAIS NÃO RESPONDERAM A REFERIDA PERGUNTA.

13. ATIVIDADE QUE GOSTARIAM DE DESENVOLVER (QUADRO - IX)

VERIFICA-SE QUE 35,71% DOS BENEFICIÁRIOS GOSTARIAM DE DESENVOLVER A CULTURA DE SUBSISTÊNCIA, VINDO EM SEGUNDO LUGAR A PECUÁRIA, EM SEGUNDA BANANA, CACAU E CAFÉ.

14. ASPECTOS SOCIAIS (QUADRO - X E XI)

A ÁREA ESTÁ OCUPADA POR 130 (CENTO E TRINTA) BENEFICIÁRIOS DA REFORMA AGRÁRIA (PARCELEIROS), ONDE TEM-SE UMA POPULAÇÃO TOTAL DE 715 (SETECENTOS E QUINZE) PESSOAS NUMA ÁREA DE 39.570 HA, DANDO UMA DENSIDADE DEMOGRÁFICA DE 1,81 HABITANTES/KM².

NÃO EXISTE NA ÁREA NENHUM ATENDIMENTO REFERENTE AOS SERVIÇOS DE SAÚDE, ENTÃO RECORREM À RIO BRANCO, QUE ESTÁ A 85 KM.

QUANTO A EDUCAÇÃO NÃO SE TEM NENHUMA ESCOLA NA ÁREA NECESSITANDO URGENTEMENTE DE UMA, MESMO QUE SEJA PROVISÓRIA.

AS CASAS SÃO FEITAS DE PAXIUBA (70% DAS CASAS, POSSUEM PISO DE PAXIUBA E 60% DAS PAREDES TAMBÉM SÃO DE PAXIUBA, 60% DAS CASAS POSSUEM COBERTURA DE PALHA). EM GERAL, (74% DAS CASAS) TEM MAIS DE 03 (TRÊS) REPARTIÇÕES COM CERCA DE 30M² DE ÁREA.

15. ASSOCIATIVISMO:

A ÚNICA EXISTENTE NESTE ASPECTO É O SINDICALISMO RURAL. DO UNIVERSO ENTREVISTADO APENAS 45 (QUARENTA E CINCO) OU SEJA (34%) RESPONDERAM E TODOS OS (100%) PERTECEM AO SINDICALISMO RURAL.

16. ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL:

NÃO EXISTE AINDA NA ÁREA, OBSERVA-SE UMA PEQUENA PEQUENA AGRICULTURA PRETICAMENTE DE SUBSISTÊNCIA TOTALMENTE DESPROVIDA DE TECNOLOGIA E SEM NENHUMA ORIENTAÇÃO TÉCNICA.

17. EQUIPE TÉCNICA

17.1 - COORDENAÇÃO GERAL:

- ALBEMAR ALBUQUERQUE ABUD

17.2 - ELABORAÇÃO DO QUESTIONÁRIO:

- EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO DOS PROJETOS DE REFORMA AGRÁRIA - INORA

FRÂNIO LUIZ NOGUEIRA PINHEIRO - SETOR DE COLONIZAÇÃO

RAIMUNDO BARROS DE LIMA - EMATER-ACRE.

17.3 - APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS:

- JOSÉ SERGIO DE SOUZA NETO

- VICENTE EVANGELISTA DA SILVA

- SEBASTIÃO HENRIQUE DE ARAÚJO

17.4 - TABULAÇÃO DE DADOS:

- ANGELINA ROSADO

17.5 - DATILOGRAFIA:

- FRANCISCA CAMPOS BARBOSA

RIO BRANCO-AC., 10 DE AGOSTO DE 1987.

QUADRO - I - DATA DA OCUPAÇÃO DAS PARCELAS

TEMPO (ANO)	NR	%
00 — 05	57	43,85
05 — 10	31	23,85
10 — 15	13	10,00
15 — 20	03	2,31
20 — 25	21	16,14
25 — 30	05	3,85
TOTAL	130	100,00

FONTE: INCRA/AC (PRA - "REMANSO") JUNHO/87

QUADRO - II - ORIGEM DOS BENEFICIÁRIOS

ESTADO	NR	%
ACRE	107	82,31
AMAZONAS	08	6,15
CEARÁ	03	2,31
PARÁ	02	1,54
OUTROS	10	7,69
TOTAL	130	100,00

FONTE: INCRA/AC (PRA "REMANSO") JUNHO/87

QUADRO - III - ESCOLARIDADE

GRAU DE INSTRUÇÃO	NR	%
ANALFABETOS	544	71,02
SEMI-ANALFABETOS	128	16,71
LÊ E ESCREVE	82	10,70
PRIMÁRIO	12	1,57
	766	100,00

FONTE: INCRA/AC (PRA "REMANSO") JUNHO/87

QUADRO - IV - ATIVIDADE QUE SE DESENVOLVE/EM NA ÁREA

55

ANTERIORMENTE			ATUALMENTE	
ATIVIDADE	NP	%	NP	%
AGRICULTURA	11	8,46	28	21,54
PECUÁRIA	-	-	01	0,77
EXTRATIVISMO	110	84,62	99	76,15
MATA	09	6,92	02	1,54
TOTAL	130	100,00	130	100,00

FONTE: INCRA/AC (PRA "REMANSO") JUNHO/87

QUADRO - V - USO ATUAL DA TERRA

ATIVIDADE	ÁREA (HA)	%
CULTURA TEMPORÁRIA	255,00	0,64
CULTURA PERMANENTE	50,00	0,13
PASTAGEM	485,00	1,23
CAPOEIRA	544,00	1,37
MATA	38.235,00	96,63
TOTAL	39.570,00	100,00

FONTE: INCRA/AC (PRA "REMANSO") JUNHO/87

QUADRO - VI - PRODUÇÃO - SAZÃO/86/87

CULTURA	ÁREA (HA)	PRODUÇÃO (kg)	PRODUTIVIDADE (kg/HA)	PRODUTIVIDADE % (kg/HA)
MILHO	78,75	77.000	977,78	1.200
MAMONA	31,00	32.200	5.069,1	16.000
ARROZ	65,00	83.600	1.286,34	1.400
FELIÇO	54,00	30.000	555,19	500
TOTAL	255,25	-	-	-

FONTE: INCRA/AC (PRA "REMANSO") JUNHO/87

* PRODUTIVIDADE MÉDIA DO MUNICÍPIO

QUADRO - VII - ANIMAIS EXISTENTES NA ÁREA

86

ESPÉCIE	Nº	%
AVES	4.511	76,12
SUÍNOS	571	9,64
OVINDS	121	2,04
BOVINDS	578	9,75
EQUINDS	145	2,45
T O T A L	5.926	100,00

FONTE: INCRA/AC (PRA "REMANSO") JUNHO/87

QUADRO - VIII - PRODUÇÃO DE ALGUNS DERIVADOS

	PRODUÇÃO	Nº QUE RESP.	% DE BEN.
OVOS (DZ) POR SEMANA	37	05	3,85
LEITE (L) POR SEMANA	52	10	7,69
T O T A L	-	15	

FONTE: INCRA/AC (PRA "REMANSO") JUNHO/87

QUADRO - IX - ATIVIDADE QUE GOSTARIAM DE DESENVOLVER

ATIVIDADE	Nº	%
CULTURA DE SUBSISTÊNCIA	75	35,71
PECUÁRIA	60	28,57
PLANTIO DE BANANA	46	21,90
PLANTIO DE CANA	17	8,10
PLANTIO DE CAFÉ	12	5,72
T O T A L	210	100,00

FONTE: INCRA/AC. (PRA "REMANSO") JUNHO/87

QUADRO - X - MATERIAIS UTILIZADOS NAS CONSTRUÇÕES DAS HABITAÇÕES

DISCRIMINAÇÃO TIPO DE HABITAÇÃO	QUANTL DE	%	ESTADO DE CONSERVAÇÃO				
			BOM		REGULAR		
			Nº	%	Nº	%	
TETO	ALUMÍNIO	13	10	03	23,10	10	79,90
	PALHA	73	60	00	7,70	72	92,3
	CAVACO	39	30	24	30,40	24	61,60
SUB-TOTAL		130	100	24	18,50	106	81,50
PREDE	PAXIUBA	91	60	12	13,20	79	86,80
		39	40	09	23,10	30	76,90
SUB-TOTAL		130	100	21	16,15	109	83,85
PISO	PAXIUBA	73	60	00	10,25	70	89,75
	TERRA	24	40	21	27,51	34	65,39
	TERRA	-	-	-	-	-	-
SUB-TOTAL		130	100	21	20	104	80,00

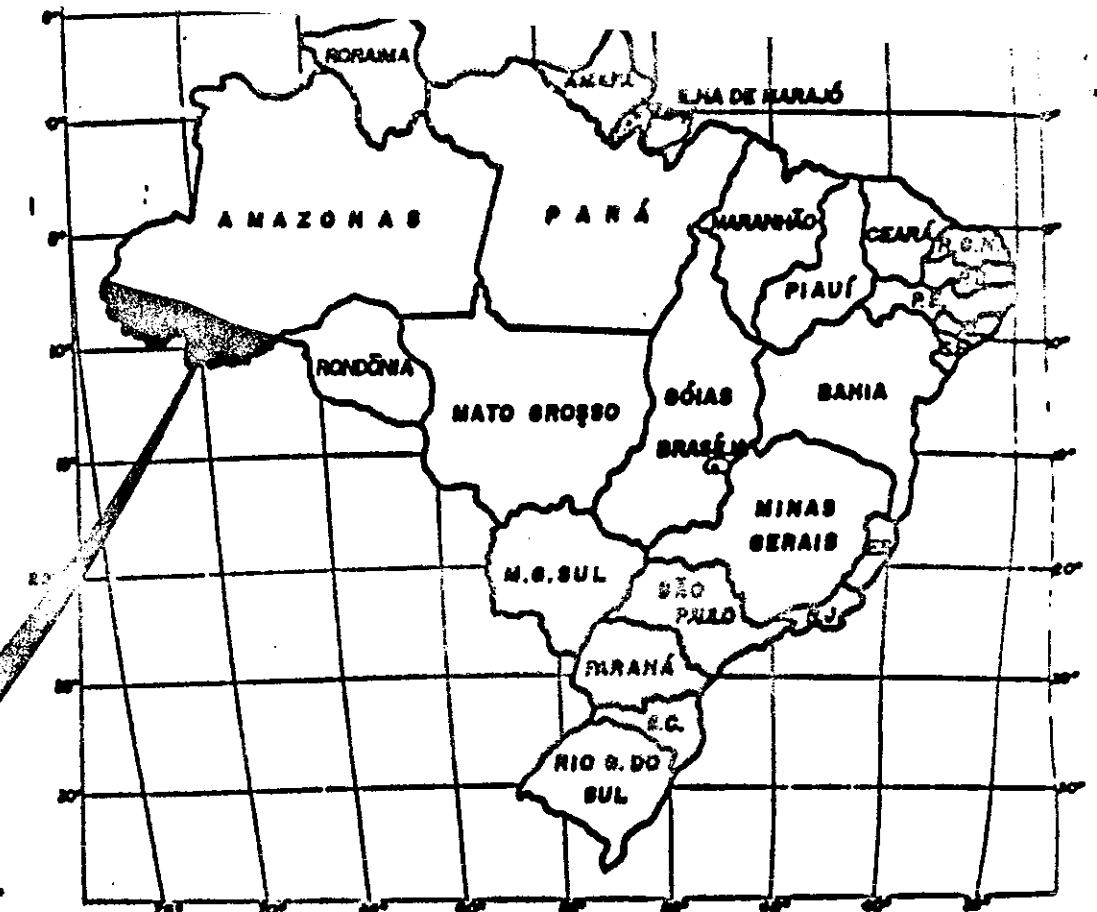
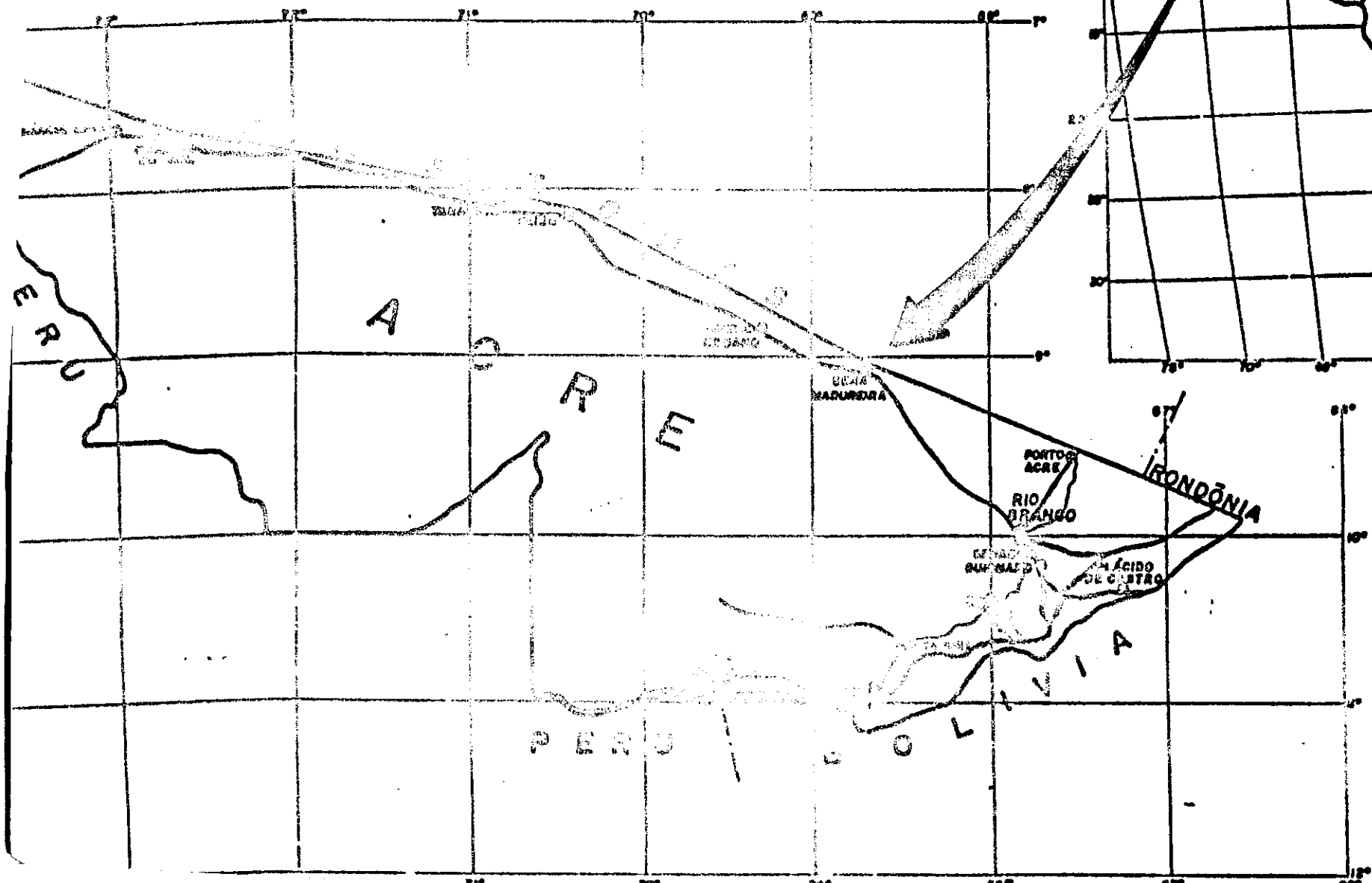
FONTE: INCRA (PRA "RELAÇO") JUNHO/87

QUADRO - XI - CARACTERÍSTICAS DIMENSIONAIS DAS HABITAÇÕES

NÚMERO DE COMODOS	NÚMERO DE CASAS	%	ÁREAS DAS CASAS	NÚMERO DE CASAS	%
1 — 3	34	26,16	20 — 25	38	39,23
3 — 5	96	73,84	25 — 30	17	13,07
			30 — 35	16	12,30
			35 — 40	59	45,40
TOTAL	130	100,00	-	130	100,00

FONTE: INCRA/AC (PRA "REMANSO") JUNHO/87

LOCALIZAÇÃO DO SERINGAL SÃO LUIS DO REMANSO.



- LEGENDA**
- MUNICÍPIOS
 - RODOVIA PAVIMENTADA
 - RIO ACRE
 - SERINGAL SÃO LUIS DO REMANSO
 - RESERVA EXTRATIVISTA



ESTADO DO ACRE
Fundação de Tecnologia do Estado do Acre

60

ANEXO II

**ESTE ANEXO REFERE-SE A LEGISLAÇÃO PERTINENTE A CRIAÇÃO DE
PROJETOS DE ASSENTAMENTOS EXTRATIVISTAS.**

PLANO NACIONAL DE SISTEMAS AGRÁRIOS SISTEMA AGRÁRIO

LEI Nº 17.111, DE 19 DE JANEIRO DE 1966

O PRESIDENTE DO INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA - INCRA, no uso das atribuições que lhe confere a alínea "b" do artigo 27 do Regimento Interno, aprovado pela Portaria Interministerial nº 27, de 22 de janeiro de 1966,

CONSIDERANDO que o Plano Nacional de Sistemas Agrários-INCRA adotou e levou às peculiaridades naturais e culturais de cada região, visando o equilíbrio ambiental e a racionalização do uso dos recursos naturais;

CONSIDERANDO que a preservação do meio-ambiente e o respeito às populações rurais das diferentes regiões cumprem, plenamente, a "função social da propriedade", permitindo a perfeita integração do sistema homem-propriedade-uso da terra, previsto no Estatuto da Terra;

CONSIDERANDO que a especificidade ecológica das diferentes regiões do país possibilita o desenvolvimento de atividades extrativistas, as quais propiciam às populações das dependentes base econômica auto-sustentável, não interferindo sobre os ecossistemas existentes no uso e assegurando a manutenção das condições naturais pelas populações;

CONSIDERANDO que a atividade extrativista afirma-se como alternativa para os projetos de assentamentos previstos pelo INCRA, de modo particular na Amazônia, resolve:

I - Criar modalidade de Projeto de Assentamento Extrativista, destinado à exploração de áreas cercadas de riquezas naturais, através de atividades economicamente viáveis e ecologicamente sustentáveis, a serem exercidas pelas populações que vivem e trabalham nessas áreas;

II - Estabelecer que a destinação das áreas cercadas de riquezas naturais somente será dada de acordo com o plano de desenvolvimento econômico e social das regiões, de forma compatível com as comunidades econômicas e sociais existentes nelas ou cooperativas;

III - Especificar o Grupo Executivo do Projeto de Assentamento Extrativista, composto por um representante das instituições locais, os comitês, do Planejamento Operativo e de Recursos Humanos, e um representante do INCRA, conduzir as atividades de planejamento, execução e avaliação das modalidades, ficando o Grupo autorizado a solicitar recursos financeiros e materiais da Antares, com o objetivo de apoiar os projetos de assentamentos;

IV - Decretar a Diretoria de Planejamento e de Recursos Humanos a controlar os recursos destinados ao atendimento das populações de Assentamentos Extrativistas.

JOSÉ ESTANISLAU DE OLIVEIRA

SERVICO PUBLICO FEDERAL

Contrato de Concessão de Direito Real de Uso, que o INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA - INCRA, celebra

O INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA - INCRA, autarquia federal criada pelo Decreto-lei nº 1.110, de 9 de julho de 1970, alterado pela Lei nº 7.231, de 23 de outubro de 1984, CGC/MF 00.972/0001-60, com sede e foro na Capital Federal, mediante simplesmente denominado INCRA, por seu representante abaixo assinado, e a ASSOCIAÇÃO entidade jurídica de direito privado constituída na forma da lei, registrada no Registro Civil da Pessoa Jurídica sob o nº e Estatuto publicado no D.O. de , doravante abreviadamente designada CONCESSIO NÁRIA, pelo presente instrumento, e considerando o que consta do processo administrativo INCRA/ , têm entre si justa e acordada a concessão de uso do imóvel abaixo descrito e caracterizado, com fundamento no art. 7º do Decreto-lei nº 271, de 30 de fevereiro de 1967, e sob as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - O INCRA constitui, em favor da CONCESSIO NÁRIA, representando seus associados, direito real de uso sob o imóvel rural, com área de ha, compreendido na Gleba , Projeto de Assentamento Extrativista, situado no Município de , Estado de , com os limites e confrontações seguintes:

.....
constante planta e memoriai descritivo anexo, partes integrantes deste Contrato.

CLAUSULA SEGUNDA - O imóvel encontra-se registrado, em maior porção, em nome do INCRA, no Registro de Imóveis da cidade de _____, Estado de _____, Livro _____, às fls. _____, matrícula nº _____, registro _____.

CLAUSULA TERCEIRA - Pelo uso da área rural, a CONCESSIONÁRIA, por seus associados, pagará anualmente, por hectare, a partir da data do presente Contrato, importância correspondente a _____ do valor de uma OTN, vigente à época do pagamento.

CLAUSULA QUARTA - A falta de pagamento da anuidade dentro seu vencimento, implicará em multa de _____ sobre o valor do contrato.

CLAUSULA QUINTA - O imóvel objeto deste Contrato de arrendamento é de natureza Extrativista, que será utilizado de acordo com o Plano de Utilização anexo, partes integrantes deste Contrato.

CLAUSULA SEXTA - A Concessionária, por meio dos seus associados, se obriga a explorar o imóvel concedido somente para fins extrativistas, permitido apenas o desenvolvimento de atividades complementares, com vistas à subsistência dos sócios e sua família, numa extensão máxima de _____ por família concessionária.

CLAUSULA SETIMA - Fica vedado constituir edificações na área objeto deste Contrato, estranhas ao Plano de Utilização Extrativista, sem prévia e expressa anuência do INCRA.

CLAUSULA OITAVA - A Concessionária, representando seus associados, se obriga a preservar as benfeitorias

... .. ; ambiente.

... .. RE-
VANDO
A presente concessão sob qualquer alegação, sem prévia anuên-
cia do concedente.

CLÁUSULA DÉCIMA - Ficará excetuada da vedação contida na Cláu-
sula anterior somente o caso de sucessão "causa mortis", e
mesmo assim se o novo concessionário não participar de outro
Projeto de Utilização Extrativista; ou não apresentar voca-
ção extrativista, caso em que o presente Contrato ficará re-
solvido em relação a cada associado.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - A Concessionária, por seus associ-
ados, para obter a concessão, deverá comprovar a condição de
serem os mesmos habitantes da região, bem como já virem se
dedicando à atividade extrativista.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - Vencendo o Contrato e não havendo
interesse em sua renovação, por parte do Concedente, serão im-
postas as benfeitorias úteis e necessárias, realizadas pe-
lo Concessionários e autorizadas pelo INCRA.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - Inexistindo sucessores na
da CLÁUSULA DÉCIMA, extingue-se o presente CONTRATO.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - Resolver-se-á este Contrato, antes
do seu termo, independentemente de aviso, interpelação ou no-
tificação judicial ou extrajudicial, se a Concessionária des-
cumprir qualquer cláusula contratual, especialmente se der
destinação ao imóvel, diversa da ajustada, bem assim se
abandonar ou paralisar as atividades extrativistas, objeto do
presente ajuste, não cabendo aos Concessionários indenização
ou ressarcimento algum, em ocorrendo inadimplemento de qual-
quer obrigação pelo mesmo assumida.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - É facultado ao INCRA o direito de
fiscalizar o cumprimento das condições estipuladas neste Con

60
...
e seus CONCESSIONÁRIOS a permitir e facilitarem o ingresso
de seus representantes no interior do imóvel de que se trata.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - O prazo desta CONCESSÃO é de vinte(20)
anos, contados da data de assinatura do presente Contrato.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - Este Contrato considerar-se-á automa-
ticamente prorrogado por igual período se nos trinta dias an-
teriores ao vencimento, qualquer das partes contratantes não
se manifestar expressa e contrariamente à prorrogação.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - Os Concessionários representados pe-
la Associação se comprometem a bem e fielmente executar o Pla-
no de Utilização Extrativista.

CLÁUSULA DÉCIMA NONA - As partes elegem o foro de Brasília pa-
ra dirimir quaisquer dúvidas decorrentes do presente contra-
to.



ESTADO DO ACRE
Fundação de Tecnologia do Estado do Acre

66

ANEXO III

**NESTE ANEXO É APRESENTADO UMA REFERÊNCIA SOBRE O CONSELHO
NACIONAL DOS SERINGUEIROS E SOBRE O PROJETO SERINGUEIRO.**

**CONSELHO NACIONAL DOS SERINGUEIROS.**

O Conselho Nacional dos Seringueiros, (CNS) órgão máximo da representação dos seringueiros, foi criado em 1985 como parte das resoluções tiradas no I Encontro Nacional de Seringueiros, que entre os dias 11 e 17 de outubro reuniu em Brasília seringueiros dos Estados do Acre, Amazonas, Pará e Rondônia.

Inicialmente o CNS tinha como propósito dar encaminhamento às questões específicas ligadas a política da borracha. Hoje, contando com o apoio de importantes segmentos da sociedade brasileira e com a colaboração e assessoria de instituições não governamentais, tais como: Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Xapuri, Instituto de Estudos Amazônicos - IEA, Centro de Trabalhadores da Amazônia - CTA, o Conselho tem tido participação decisiva diante das questões regionais.

Programas como a implantação de Projetos de Assentamentos Extrativistas, que visam promover a melhoria da condição de vida da população que ocupa, produz e vive na floresta, são encamiñados e acompanhados de maneira efetiva pelo CNS.

PROJETO SERINGUEIRO.

Surgido em 1981 nos seringais do Município de Xapuri e seringueiros autônomos da região, o Projeto Seringueiro opera para auxiliar na criação de escolas-cooperativas com o objetivo a princípio de alfabetizar os adultos, dando-lhes conhecimento de leitura, escrita e das quatro operações matemáticas, para poder amenizar a situação de exploração vivida pelos seringueiros na comercialização de seus produtos.



ESTADO DO ACRE
Fundação de Tecnologia do Estado do Acre

68

Com o passar dos anos, as escolas além de perderem o caráter provisório tornaram-se essenciais para a vida dos habitantes dessas localidades. Estas escolas têm um regime de aulas diferentes das escolas tradicionais, isto, é, funcionam principalmente nos finais de semana (sexta à domingo) devido à dificuldade e à grande distância do acesso à escola por parte dos alunos, como também assegurado os dias que os mesmos necessitam para desenvolverem suas atividades produtoras.

Atualmente o Projeto toma uma dinâmica maior, que passa pela ministração das quatro primeiras séries, e as escolas são reconhecidas pela Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Acre, que responsabiliza-se pela sua manutenção (merenda, cadernos, etc) e pelo pagamento de professores-monitores.

A Coordenação do Projeto é formada por uma equipe de apoio pedagógico e administrativo, encarregada de acompanhar as escolas, realizar treinamentos de formação e reciclagem de professores, além da produção de material didático voltado para as especificidades locais. Esta parte do Projeto, cursos, material didático e parte da equipe de coordenação atualmente é mantida pela Coordenação Ecumênica de Serviços (CES) com sede em Salvador-BA e pelo OXFAM (Inglaterra).